

CANÇÃO DO SINOS

(Mazurca) *Jorge Rodrigues e Luiz Bastos*
SANTA MARIA

Na serra antiga havia tanta espera
Que os cerros mouros se empinavam mais
Para mirar além dos horizontes
algun veleiro que aportasse no cais

E viesse um dia das vindimas velhas
o imigrante enraizar-se ali
Beber ternuras nas manhãs macias
Que o Rio do Sinos embalava em si

Vieram dos velhos vulcões
Pra os vales meninos
Plantar destinos
De paz e de pão.

E as vozes gringas deram vida aos vales
sonorizando nos peraus e furnas
A nova era que vencendo cerros
Plantou videiras por regiões soturnas

Cruzaram séculos nos parreirais
Boiaram luas sobre o céu do Sinos
Hoje suas águas vão beijar cidades
Com a saudade dos imigrantinos.

